

FATO RELEVANTE

SANTOS BRASIL PARTICIPAÇÕES S.A. (“SBPAR” ou “Companhia”) (B3: STBP3), em atendimento ao artigo 157, parágrafo 4º, da Lei nº 6.404/76, à Instrução CVM nº 480/09 e à Instrução CVM nº 358/02, e em razão do mix de carga, do ticket médio e dos volumes de contêineres observados no primeiro semestre do ano e esperados ao longo do segundo semestre, primando pela transparência e equidade, (extraordinariamente) atualiza as projeções de volume de movimentação de cais e EBITDA – **consolidadas** – para o exercício de 2021 (“Guidance 2021”), referentes aos negócios atuais da Companhia. As projeções para o CapEx não foram alteradas.

Indicador	Projeção 2021 (intervalo)	Var. % 2021 x 2020
Volume de movimentação de cais	1.300.000 - 1.400.000 contêineres	20% - 30%
EBITDA	R\$ 530 milhões - R\$ 580 milhões	150% - 174%
CapEx ¹	R\$ 250 milhões - R\$ 300 milhões	12% - 34%

¹ Capital Expenditures: Investimentos orgânicos;

O volume de movimentação de cais corresponde à soma das operações de cais dos terminais Tecon Santos, Tecon Vila do Conde e Tecon Imbituba. O EBITDA é calculado com base nas demonstrações financeiras contábeis da Companhia, apurado pelo Lucro Operacional (EBIT) + custos e despesas com depreciação e amortização.

Os dados acima espelham o conjunto de informações atualmente disponíveis, respaldados por indicadores macroeconômicos, setoriais e industriais, domésticos e internacionais, relacionados ao mercado de atuação da Companhia, além de premissas e percepções da Administração. Estas estimativas e projeções estão sujeitas a diversos riscos e incertezas, dependentes das condições de mercado, do desempenho da economia brasileira, dos segmentos de negócios da Companhia e dos mercados internacionais, logo, sujeitas a mudanças, inclusive decorrentes de eventual agravamento da pandemia da Covid-19. Em caso de alteração relevante nestes fatores, tais projeções poderão ser revisadas.

Cabe ressaltar que estas projeções serão refletidas no item 11 do Formulário de Referência da Companhia, conforme legislação aplicável.

Por fim, diante de tais riscos e incertezas, o investidor não deve tomar nenhuma decisão de investimento com base nessas estimativas e projeções sobre operações futuras, pois não constituem promessa de desempenho. Qualquer alteração nas percepções, premissas ou nos fatores supracitados pode fazer com que os resultados concretos sejam divergentes das projeções efetuadas e divulgadas.

São Paulo, 10 de agosto de 2021.

SANTOS BRASIL PARTICIPAÇÕES S.A.
DANIEL PEDREIRA DOREA

Diretor Econômico-Financeiro e de Relações com Investidores